



E C O S
FRATERNIDADE ROSACRUZ MAX HEINDEL
Centro Autorizado do Rio de Janeiro

Áries, Touro e Gêmeos

2015

OS PORTAIS DE ÁRIES

OLHAI QUE FAÇO NOVAS TODAS AS COISAS

Com a chegada, no Hemisfério Sul, do outono, os portais de Áries abrem-se de par em par e a Terra revive, através das forças de ressurreição do Universo. Áries, a cabeça do Grande Homem do Zodíaco é o signo que, do ponto de vista astrológico, assinala o Equinócio Vernal. Tanto física como espiritualmente, Áries é um Centro Cósmico de força criadora, do qual emana o impulso primário da vida, quando o ano espiritual termina. Esse impulso de vida é essencialmente espiritual.

Como o homem é um Microcosmo, um Universo em miniatura, que possui o mesmo manancial secreto da vida e passa pelos mesmos atos de força que caracterizam o Macrocosmo, é tão real para ele como para o Cosmos que existe um momento em que as forças criadoras estão no seu ascendente e esse é um momento melhor para serem iniciadas medidas dirigidas a criar uma nova ordem das coisas. No grande mundo que o rodeia, isso corresponde às novas forças do ano espiritual e, dentro do próprio homem existe uma fonte correspondente, um manancial de força criadora emergindo das profundezas da alma.

Entre todos os reinos da Natureza, o homem falhou ao deixar os processos cósmicos. Ele introduziu seu limitado desejo pessoal em meio à orientação dos Anjos e essa vontade pessoal é tão imperfeita e afastada do Padrão Universal que o resultado só pode ser a discórdia e a frustração em toda a esfera da ação humana. Nisso radica a “queda do homem”. Tendo passado do estado de guia instintivo comum aos animais e plantas e, sendo como é, demasiado egoísta e ignorante para seguir o elevado guia do espírito, segue o caminho errático de sua ambição e esse é um caminho já provado de dores e problemas.

O problema da humanidade é, a longo prazo, restaurar a harmonia que foi quebrada. Isso significa retornar às vias naturais, aos ritmos naturais e às leis da Natureza. Significa obediência à ordem natural, não em nível instintivo como no passado, mas em nível instintivo mais elevado, agora aberto ao homem, sem o qual ele nunca poderá encontrar uma expressão natural, alegre e harmoniosa de si próprio, porque o Espírito e a Natureza são, quando bem compreendidos, uma unidade harmoniosa, um modo de vida espiritual que deve significar, afinal, um modo de vida completamente natural, no melhor sentido dessa expressão.

Portanto, o homem pode não perceber os solstícios e os equinócios e as correspondentes estações do ano em seu significado mais profundo, pois perdeu a sensibilidade que o tornava capaz de registrar as correspondentes alterações que ocorrem no corpo espiritual do planeta. Essas mudanças internas são não menos vitais que as externas e, como resultado de sua falta de cooperação com as forças espirituais criadoras da Natureza, o homem está em discordância com o mundo e consigo próprio. Essa discordância entre o interior e o exterior trouxe a doença, a dor e a morte. Somente quando a harmonia entre o homem e o seu planeta for restabelecida, poderá a vida voltar a ser alegre, abundante e transformadora como deveria ser.

Os impulsos espirituais libertados dentro da Terra nesses quatro pontos cruciais do ano, os solstícios e os equinócios, diferem tão radicalmente entre si, tal como são diferentes as suas características físicas na superfície da Terra. Cada um está projetado para promover alguma necessidade evolutiva específica. Sob Áries, é a força ardente que queima totalmente a escória da velha natureza, para liberar uma nova e ardente aspiração de vida.

Na vida de exemplo de Jesus, o Cristo, o evento correspondente é o do enterro no túmulo como um prelúdio para a Ressurreição na manhã de Páscoa. Essa é uma operação de Áries, é um evento que pertence ao Equinócio de março, pois a Ressurreição de Cristo não foi apenas uma reanimação de um corpo; foi a elevação de um corpo celestial que muda

constantemente, porque não pode morrer, já que não pode ser dissolvido pelas forças da corrupção. Para criar esse corpo de diamante não perecível, até o Cristo requer a cooperação das forças cósmicas que animam o mundo durante esse equinócio.

É assim que a humanidade está exposta a uma rotação contínua de influências a partir do Universo que a cerca. São influências projetadas para extrair e aperfeiçoarem as potencialidades do complexo ser interior do homem. Nos reinos inferiores da Natureza e em grande parte do Reino Humano, esse trabalho se faz também sob o umbral da inconsciência. Só uma minoria entre os seres humanos tornou-se intelectual e fisicamente consciente da Sabedoria e ternura com que Deus os está criando para que eles se tornem merecedores de sua herança divina.

Mas, quando o homem amadurecer o suficiente para compreender sua relação com a Natureza e sua dependência dela como Mãe dadora da vida, amorosa e protetora, a vida assumirá uma nova dimensão. A tomada de consciência queima os laços que o tinham confinado a uma separatividade imaginária e recebe o primeiro indício de que essa Consciência Cósmica, com a qual ele se individualizou como Ego, é, na realidade, Uma com o Todo, a Divina Realidade.

Só quando se tornar íntimo da Natureza, aprendendo seus métodos e cooperando com ela voluntária e inteligentemente, é que pode abandonar o caminho longo e lento que rodeia a montanha da realização e pode seguir o caminho estreito que conduz diretamente para a emancipação. Só então, pode começar a tomar o seu próprio destino em suas mãos e avançar velozmente para a Libertação e a Iluminação. Quando essa simples verdade é entendida intelectualmente, digerida internamente e colocada externamente em ação, a vida humana, imediatamente, coloca-se em conformidade com o padrão cósmico. A ordem substitui a desordem, a harmonia substitui a discórdia e a cooperação e a realização tomam o lugar do conflito e da frustração.

O estado de desequilíbrio no qual a humanidade sofre uma contínua sensação de insegurança, medo e impotência dá lugar a uma sensação de força, segurança e realização, que só pode ser obtida através da percepção clara da União com o Todo.

Mas, antes do conhecimento da doutrina esotérica, o homem tem uma pobre compreensão de sua relação interna com o Cosmos e da correspondência que existe entre a Natureza e ele próprio e, mesmo quando, hipoteticamente, compreende, a tendência é a de permanecer sendo guiado mais pela aparência do que pela substância dos Mistérios e acreditar que suas correspondências, apesar de semelhantes, estão separadas. Ele pensa que essas correspondências seguem linhas paralelas, mas que são separadas uma da outra. Isso não é verdade, nós somos fios na trama que a Natureza tece. Estamos inextricavelmente entrelaçados com todo o padrão cósmico. Nunca atingimos a realização sendo independentes uns dos outros, nem do planeta. Daí a importância espiritual de observar as épocas e os momentos da Natureza e colocar nossas pequenas atividades pessoais em harmonia com os seus grandes métodos e procedimentos. Verificamos isso se olharmos para as vidas dos Grandes Guias Mundiais como Cristo Jesus, Buda, Krishna, Zoroastro e outros dessa estatura e vemos que os momentos mais relevantes das suas vidas correspondem aos importantes pontos de transição do ano.

O cristão esotérico traça essa correspondência cósmica com o Cristo, o último e o mais elevado dos Salvadores do mundo, cujo trabalho que começou na antiga Palestina, na pessoa do Iniciado Jesus, continuou até hoje e continuará, literalmente, até o “fim do mundo”.

No equinócio de setembro, Cristo regressa à Terra, tocando a sua aura com o Seu Fogo da Vida e, com o raio positivo do Espírito, une-se com a substância negativa para a concepção planetária e o conseqüente “despertar”.

No solstício de dezembro, aquilo que foi concebido na estação que começa no equinócio de setembro desenvolveu-se na escuridão profunda, até o momento em que ocorre o “nascimento planetário”. A partir desse ponto em diante, a Vida de Cristo irradia-se através de todo o globo, preparando Sua ascensão no solstício de junho.

Cristo é um personagem cósmico e Suas atividades são as do próprio Cosmos vivente. Os movimentos de um são seguidos pelo do outro e assim é com a vida de todos os Mestres do mundo. Eles mostram-nos o caminho e esse caminho é o da Natureza. Conforme nos submergimos nos seus ritmos, assim penetramos em seus segredos e compartilhamos a Vida Universal mais alegre e integralmente.

Em Áries, Cristo eleva-se triunfante da sepultura e da morte. Sob Áries, a humanidade é impelida a avançar rumo a novas aventuras do espírito. Sob os auspícios de Áries, a Hierarquia que faz novas todas as coisas, virá a grande reforma em todo o mundo, a reconstrução e a ressurreição dos poderes da alma há muito enterrados.

A Páscoa é um apelo para que o homem mude sua vida para algo superior, para extrair o Cristo de Glória que está em seu interior. Quando um homem tiver passado pela Ressurreição é grande, seja conhecido ou desconhecido, com elevado status social ou um humilde camponês. É, então, um exemplo vivo de uma divindade encarnada.

Extraído de The Star Gates, Corinne Heline

A SEGUNDA VINDA DE CRISTO

(São Mateus, Capítulo 22, Versículos 1 a 14)

De acordo com Corinne Helinne, em seu livro New Age Bible Interpretation, Volume V, Capítulo VI, a parábola das bodas do filho do Rei simbolizam a história da vida no Mundo Físico. Poucos têm conhecimento da verdadeira Missão de Cristo e muito menos sabem como se preparar para Seu retorno, que está simbolizado pela Festa das Bodas. Somente aqueles que construírem seu traje de bodas encontrarão o Cristo quando Ele voltar. Daí, a pergunta do Rei de como o convidado tinha ali entrado sem o traje de núpcias. O traje de bodas é o Corpo Alma reluzente de azul e dourado dos dois éteres superiores, construído pelo aspirante por suas elevadas aspirações e por uma vida pura e santa. Com esse traje, pode visitar outros planos como um Auxiliar Invisível. Esse traje indica que aquele que o usa é um verdadeiro Iniciado. Somente esses pioneiros da realização espiritual serão merecedores de receber a Cristo nos “ares” em Sua volta usando o corpo vital de Jesus, conforme explica o Conceito Rosacruz do Cosmos, quando fala de Cristo e Sua Missão.

Segundo John Scott, em seu livro The Four Gospels Esoterically Interpreted, o Rei representa o Pai, e Seu filho, o Cristo. As bodas representam a segunda vinda de Cristo que todos nós esperamos. Os servos representam os mestres espirituais ou profetas que tentam induzir o povo a aceitar a Cristo e assim adquirir o estado de consciência necessário para tomar parte nas bodas. Depois dos Profetas, diz Scott, Deus enviou outros mestres que foram maltratados ao trazer os elevados Ensinamentos de Cristo. Recusaram-se a ouvir a Lei do Amor. Scott enfatiza que os elevados Ensinamentos são primeiramente dados aos “convidados” que estão na linha de frente da evolução. Posteriormente, são dados aos que estão à margem dos caminhos da Vida, ou seja, as massas.

John Scott confirma a interpretação de Corinne Heline sobre o homem que chegou à festa sem o traje de bodas, que é um símbolo do corpo alma com o qual poderemos nos encontrar com Cristo nos ares em Sua volta. Os que não viverem uma vida espiritual e assim não construírem um veículo capaz de os levar aos ares para o encontro com Cristo serão lançados nas trevas exteriores, como diz a Bíblia. Eles estarão atados de pés e mãos sem esse veículo necessário para atuar nos mundos espirituais.

É interessante notar que esse mesmo Ensinamento está contido na 1ª Epístola de São João, Versículos 5 a 7, em que ele fala que Deus é Luz e que, se andarmos na Luz, como Ele está na Luz, teremos comunhão uns com os outros. Andar na Luz é uma simbologia para os que têm já desenvolvido seu corpo alma, e a afirmação de que Cristo está na Luz pode ser um indicativo da segunda vinda de Cristo usando o corpo vital de Jesus. Essa condição garante a comunhão entre todos, pois todos estarão na Luz.

Errata: No boletim Ecos de Capricórnio, Aquário e Peixes de 2014/2015, no poema do Dr. Fernando Pinto sobre AQUARIUS, ao invés de “21 de dezembro a 20 de janeiro” leia-se “20 de janeiro a 19 de fevereiro”.

"Chegará o dia em que os homens conhecerão o íntimo dos animais; a partir desse dia, todo crime contra um animal será considerado crime contra a humanidade."

Leonardo da Vinci

INFORMAÇÕES SOBRE A OBRA DA FRATERNIDADE ROSACRUZ

PASSOS DO CAMINHO ROSACRUZ

- | | |
|-----------------------|---|
| 1 - SIMPATIZANTE | Recebe o boletim informativo trimestral ECOS e tem acesso às Reuniões Públicas. |
| 2 - ESTUDANTE | Inscreve-se no Curso Preliminar de Filosofia Rosacruz que consta de 12 lições. |
| 3 - ESTUDANTE REGULAR | Após completar as 12 lições preliminares, é aceito pela “The Rosicrucian Fellowship” e passa a receber cartas e lições diretamente da Sede Mundial. |
| 4 - PROBACIONISTA | Após um período mínimo de 2 anos, o Estudante Regular pode solicitar o grau de Probacionista e iniciar sua trajetória de Serviço. |

ATIVIDADES NA SEDE DA FRATERNIDADE ROSACRUZ NO RIO DE JANEIRO

Horário: 17 horas

Confraternização	22 de março
Reuniões de Estudo (sábado)	28 de março – 25 de abril – 30 de maio – 27 de junho
Palestras (domingo)	17 de maio - 14 de junho
Páscoa	5 de abril

SERVIÇO DE AUXÍLIO E CURA

Em obediência ao mandamento do Senhor Cristo de curar os enfermos, a FRATERNIDADE ROSACRUZ realiza, a nível mundial, semanalmente, o Serviço de Cura, quando a Lua entra em um signo cardeal (Áries, Câncer, Libra e Capricórnio). Os estudantes que já completaram a quarta lição do Curso Preliminar podem associar-se a esse serviço devocional de ajuda com sua presença em nossa sede no Rio de Janeiro ou por meio de seus pensamentos e preces, recolhendo-se às 18:30 horas (19:30 no horário de verão) , mentalizando o Emblema Rosacruz e meditando fervorosamente sobre Amor Divino e Cura.

Março 07 15 21 27 - Abril 04 11 17 23 - Maio 01 08 14 21 28 - Junho 04 11 17 24

CURSOS DA FILOSOFIA ROSACRUZ

A Fraternidade Rosacruz Max Heindel oferece gratuitamente os Cursos Preliminar (12 lições), Suplementar (40 lições), Ensinaamentos Bíblicos da Sabedoria Ocidental (28 lições) e de Astrologia Preliminar (26 lições), Suplementar (12 lições) e Superior (13 lições). Para solicitá-los, basta escrever para o endereço abaixo ou para o e-mail, pedindo inscrição. Os Cursos Suplementar, Ensinaamentos Bíblicos e Astrologia deverão ser solicitados só depois de completado o Curso Preliminar.

CD “SONGS OF LIGHT”

A Fraternidade Rosacruz Max Heindel está distribuindo, gratuitamente, o CD “Songs of Light” a todos os estudantes dos diversos cursos da Filosofia Rosacruz

AQUISIÇÃO DE LIVROS DE MAX HEINDEL

Livraria Horus, Rua Senador Dantas, 75 – Loja E – Centro – tel 2533-3638 e 2220-7680

Os estudantes podem também adquirir livros pelo reembolso postal, dirigindo-se à Fraternidade Rosacruz de São Paulo pelo tel-fax (011) 3107-4740 ou pela Loja Virtual www.fraternidaderosacruz.org.br

O “**Conceito Rosacruz do Cosmos**” está disponível na Internet no site de nosso Centro:

<http://www.fraternidaderosacruz.org/conceito.htm>

COLABORAÇÕES

Nossa Fraternidade fornece todos os Cursos sobre a Filosofia Rosacruz, o CD “Songs of Light” e o boletim ECOS, arcando com todos os custos, inclusive o da remessa pelo correio nacional e internacional. Para aqueles em que o coração despertar o desejo fraterno de colaborar, damos, a seguir, nossa conta bancária:

Fraternidade Rosacruz Max Heindel - CNPJ 00806351- 0001-94

BRADESCO – Agência 3002 – Pio X – Conta corrente 93080-6